



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

66º CONEG RESOLUÇÃO DE CONJUNTURA

A crise do capital de 2008 ainda vem refletindo no cenário internacional. Na tentativa de retomar os níveis de lucratividade, o imperialismo vem implementando uma ofensiva sobre a classe trabalhadora mundial a partir da destruição de seus direitos trabalhistas e previdenciários, saqueando de forma criminosa os minérios, as águas, florestas e todos os recursos naturais.

Para a implementação desse projeto, a democracia nos países latino-americanos vem sendo fortemente atacada. A desestabilização social promovida na Venezuela e agora na Nicarágua e a perseguição política de ex-presidentes, a exemplo de Rafael Correa no Equador, Cristina Kirchner na Argentina e de Lula no Brasil, vem sendo uma estratégia utilizada para atacar os avanços obtidos nos governos progressistas dos últimos anos, abrindo o caminho para a implementação do governo neoliberal de entrega do patrimônio do povo.

A três meses das eleições presidenciais, é inegável o fracasso do ilegítimo desgoverno de Michel Temer. Uma gestão com um dos mais baixos índices de aprovação popular da história decorrente de um governo incapaz de resolver a crise brasileira tomando medidas que reforçam suas mazelas atingindo em especial a população mais pobre.

O governo Temer ao aplicar seu pacote de maldades neoliberais, conjuga a retirada de direitos sociais com uma escalada autoritária que retira direitos políticos do povo. As altíssimas taxas de desemprego, o congelamento das verbas para áreas sociais com a EC95, a intervenção federal militarizada no RJ sem uma efetiva melhora nos índices de segurança pública, a entrega das riquezas brasileiras como o petróleo e as empresas estatais, a aprovação de reformas antipopulares como a trabalhista, o crescimento da miséria e da desigualdade são elementos que demonstram o absoluto fracasso do programa golpista. O programa neoliberal e entreguista defendido pela grande mídia e pelo governo federal mostrou-se absolutamente incapaz de resolver a crise brasileira.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

Permanece ainda um preocupante desequilíbrio entre os poderes da república com forte protagonismo político do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos aparatos policiais do Estado. A politização cada vez maior do Judiciário levou também ao arbitrário julgamento do candidato mais cotado nas pesquisas à presidência, o ex-presidente Lula. Com medo de perder as eleições e ter seu projeto enfrentado, o consórcio jurídico, midiático e parlamentar que impôs o impeachment precisou prender Lula sem provas para evitar mais uma derrota nas urnas. A liberdade e candidatura de Lula garante a isonomia entre candidatos na eleição, sendo crucial para que tenhamos um processo eleitoral democrático e livre.

Nesse cenário difícil da democracia, é imperativo que a UNE, os DCEs, as Executivas de curso e as UEEs defendam a garantia da realização de eleições livres, diretas e democráticas em outubro deste ano.

Diante da pluralidade dos estudantes brasileiros e da diversidade de candidaturas que têm enfrentado o programa golpista, não cabe à UNE apoiar qualquer candidato presidencial no primeiro turno, mas cabe à UNE a elaboração de um programa dos estudantes universitários que aponte a defesa de um Brasil mais justo e de uma universidade de qualidade a ser apresentado aos pré-candidatos. A UNE se utilizará da plataforma eleitoral como base de diálogo para anunciar também aos estudantes brasileiros as candidaturas que não representam as pautas em defesa da educação, da democracia e da liberdade.

As eleições de 2018 serão uma batalha decisiva na qual as candidaturas devem estar comprometidas com a construção de um projeto de nação que tenha diálogo com o povo e vinculadas às iniciativas de unidade programática das organizações populares. Contudo, é importante a construção de ferramentas que organizem a sociedade e aglutinem as forças progressistas para o próximo período, a exemplo do Congresso do Povo.

Frente à crise, setores expressivos da população, em especial da juventude, vem se somando a saídas radicais e conservadoras aos problemas que enfrentamos no nosso país e no mundo. A descrença na democracia brasileira, a exaltação de regimes autoritários e torturadores, os pedidos de intervenção militar, a

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOfICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

ridicularização dos direitos humanos, o menosprezo às necessárias políticas de igualdade de gênero, raça e orientação sexual são ideias cada vez mais comuns na sociedade brasileira, ganhando eco especial na juventude.

Por isso, a UNE lança a campanha “BOLSONARO NÃO”.

A União Nacional dos Estudantes, que sempre teve lado na história, mais uma vez reafirma sua posição em defesa da democracia e contra as saídas autoritárias à crise política brasileira.

Dizer não ao Bolsonaro é ressaltar que as soluções à crise que vivemos passam pelo aprofundamento da democracia e não pelo retorno de ditaduras. É dizer que não aceitamos que mulheres recebam menos que homens pela mesma função. É dizer que não pode ser normal deputados que, com o discurso da moral e anticorrupção, se beneficiem por mais de 30 anos de mandatos sem qualquer produção legislativa relevante. É dizer que a diversidade brasileira é força constituinte de nosso povo e não pode sofrer ataques. É dizer que mulher alguma merece ser estuprada. É dizer não a um projeto que enfrenta a violência com mais violência, que entrega nossas riquezas a potências estrangeiras, que retira direitos dos trabalhadores.

A campanha “**BOLSONARO NÃO**” deve ser uma iniciativa da rede de DCEs, UEEs, Executivas de curso, mas deve também se alastrar para outras organizações da sociedade civil e atingir a maioria dos brasileiros.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL